

BOLETIM DO MUSEU DE BIOLOGIA

PROF. MELLO-LEITÃO

SANTA TERESA - E. E. SANTO - BRASIL

ZOOLOGIA - Nº. 19 - 12 de Dezembro de 1953

MORCEGOS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO * XVII

FAMILIA PHYLLOSTOMIDAE. Descrição das espécies: *Lonchophylla mordax* e *Hemiderma perspicillatum*, com algumas observações biológicas a respeito.

Augusto Ruschi
Museu Nacional

GÊNERO LONCHOPHYLLA, Thomas, 1903, Ann. and. Mag Nat. Hist. 7a. ser. vol. 12 pg. 458. Tipo: *Lonchophylla mordax* Thomas.

Muito semelhante ao Gênero *Glossophaga*, distinguindo-se pelo focinho muito mais alongado e arcada zigomática incompleta. Incisivos internos maiores que os externos; premolares e molares como em *Glossophaga*, porém pouco mais comprido, incisivos inferiores largos, bordos trifidos e cortantes; premolares e molares inferiores muito estreitos e compridos. Possui uma nica espécie no Brasil.

Fórmula dentária: $i\ 4/4\ c\ 2/2\ pm\ 4/6\ m\ 6/6.$:34.

DESCRIÇÃO DA ESPÉCIE

Lonchophylla mordax Thomas.

Lonchophylla mordax Thomas, 1903, Ann and. Mag. Nat. Hist. 7a. ser. vol. 12 pg. 459. Localidade Típica: Lamarão, Bahia. No E. E. Santo é encontrada nos Municípios situados ao norte do Rio Doce.

Descrição: É muito semelhante externamente a *Glossophaga soricina soricina*, diferindo desta por ter o focinho mais comprido e afilado, com a folha nasal menor e mais aguçada. O colorido é pardo cinamomo ou pardo escuro, nas partes superiores e muito mais claro nas partes inferiores.

Dimensões: Macho nr. 3, Fig. 1 da Col. Mus. Biol. Prof. Mello Leitão, colecionado na Gruta do Rio Itanas, em 18-9-1949. Cabeça e corpo 50. Cauda 8. Tíbia 13. Antebraço 32. Alt. orelha 9. Trago 4. Metacarpo 3.º dedo 34. 1a. Fal. 3.º dedo 12. 2a. Fal. 3.º dedo 17.

* O presente trabalho foi realizado com auxílio do Conselho Nacional de Pesquisas.

3a. Fal. 3.º dedo 8. Polegar c. unha 6.

Crânio: Fig. 2. Comp. tot. 23. Larg. bizig. 9; Larg. interorb. 4,5. Alt. occipit. 4,5 Larg. M2 3,5. Larg. ent. canin. 3,5 Comp. mandib. 15. Comp. ser. dent. max. sup. 9

Pêso: 16 gramas. Fêmea gestante 20 gramas. **Material examinado:** 18 machos e 15 fêmeas.

Observações: De hábitos crepusculares e noturnos, são encontrados em colônias puras de 5 a 10 indivíduos, nas cavernas ou na folhagem de palmeiras do Gênero *Attalea* sp. ou nas grutas e boeiros ou ôcos de árvores, cohabitando com as seguintes espécies: *Desmodus rotundus rotundus*, *Micronycteris megalotis megalotis*, *Tonatia brasiliense*, *Myotis espiritosantensis*, *Anoura geoffroyi geoffroyi*, *Glossophaga soricina soricina*, *Hemiderma perspicillatum*, *Saccopteryx leptura*, *Dolichophyllum macrophyllum*, *Lonchorhina aurita* e *Lonchoglossa ecaudata*.

Alimentação: Insetos, frutas suculentas, nectar e pólen das flores. Em cativeiro vivem com água açucarada (Água com açúcar de cana e 20 por cento) e vitaminas com proteínas dissolvidas na referida solução de água açucarada.

Ectoparasitas: Dípteros da família *Streblidae*. Nos exames de esfregaços cerebrais os resultados foram negativos para o vírus rabico.

GÊNERO HEMIDERMA, Gervais, 1855, Expéd. du Comte de Castelnau, Zoologia, Mamif., pg. 43. **Tipo:** *Vespertilio perspicillatus* Linnaeus.

Focinho curto e estreito, com folha nasal lanceolada; cauda curta, envolvida pela membrana interfemural. Crânio com rostro curto, arcada incompleta; crista sagital diferenciada. Incisivos superiores internos, grandes com coroas obliquas; externos pequenos e arredondados e coroa achatada; incisivos inferiores pequenos, internos maiores que os externos. Caninos curtos e fortes. Premolares estreitos; molares superiores e inferiores estreitos com cuspides em W quasi imperceptíveis.

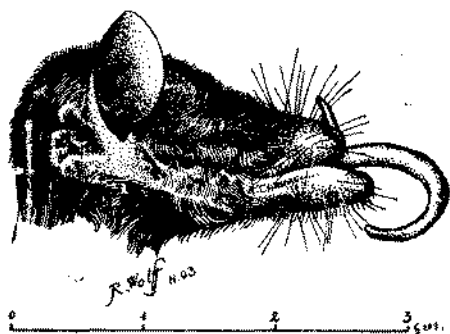
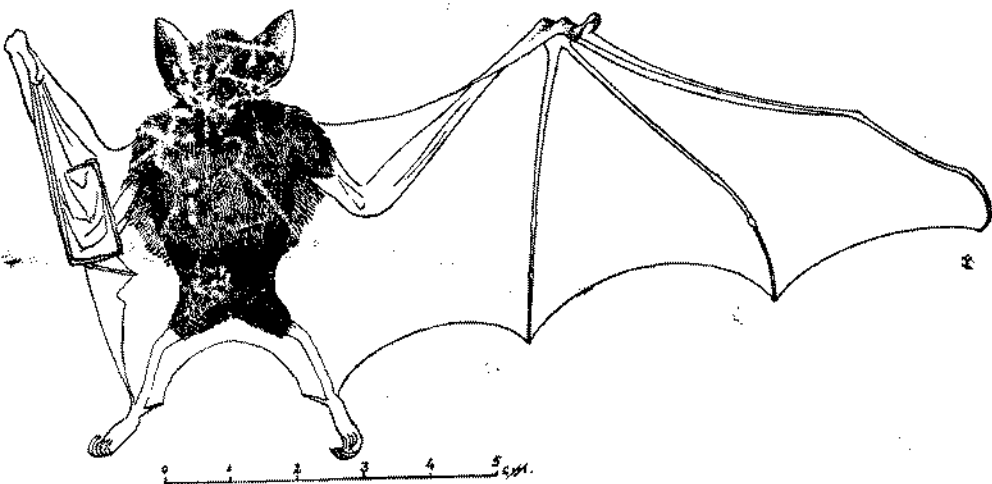
Fórmula dentária: i 4/4 c 2/2 pm 4/4 m 6/6 : 32

No Brasil há uma espécie representando esse Gênero.

DESCRIÇÃO DA ESPÉCIE

Hemiderma perspicillatum Linnaeus

Vespertilio perspicillatus Linnaeus, 1758. Syst. Nat., p. 47 n. 3.
Localidade Típica: América do Sul



Lonchophylla mordax Thomas

Fig. 1

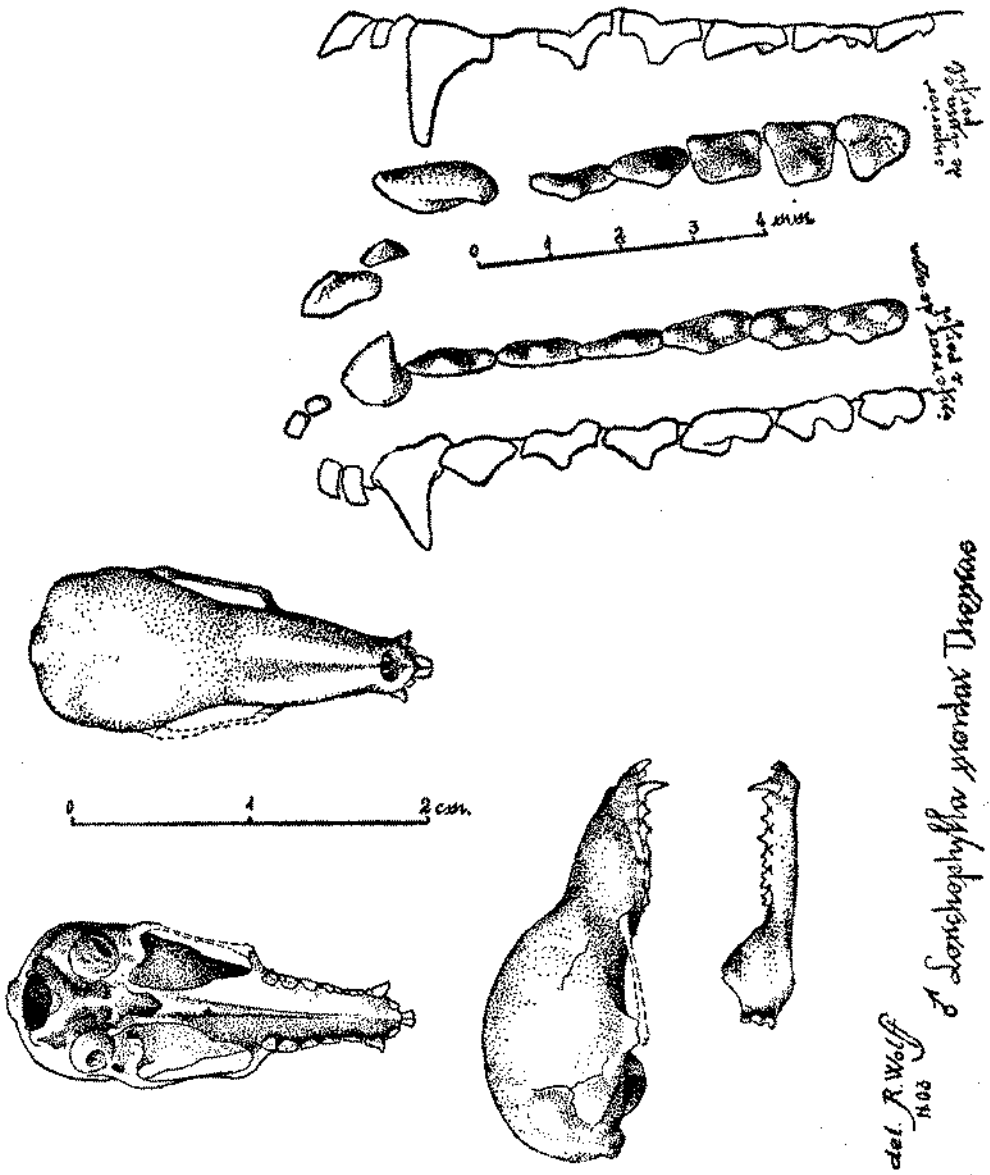


Fig. 2

Descrição: De tamanho regular, com aspecto geral semelhante a um jovem *Phyllostomus*. Focinho curto dotado na extremidade de uma folha nasal lanceolada. Orelhas largas, mais curtas que a cabeça e separadas, com a extremidade arredondada. Trago curto e aguçado. Lábio inferior sulcado em V, marginado por uma fileira de verrugas oblongas. Membrana interfemural nua, desenvolvida, envolvendo a curta cauda; membranas alares ligadas ao tornozelo; calcâneo do tamanho do pé. Antebraço revestido de pelos dos dois lados. Coloração pardo escuro, sendo mais claro nas partes inferiores.

Dimensões: Macho nr. 35 da Col. Mus. Biol. Prof. Mello Leitão, colecionado em Baixo Guandu, em 16-4-1953. Cabeça e corpo 55m. Cauda 8 Tibia 14. Pé 10. Antebraço 39. Alt. orelha 12. Trago 7. Metacarpo 3.º dedo 37. 1a. Fal. 3.º dedo 15. 2a. Fal. 3.º dedo 11. Polegar c. unha 8.

Crânio: Comp. tot. 22. Larg. bizig. 11. Larg. interorb. 5,5 Alt. Ocipit. 5. Larg. M2 4. Larg. ent. canin. 3. Comp. mandib. 15. Comp. s. dent. max. sup. 8.

Pêso: 25 gramas. Material examinado 3 machos e 3 fêmeas.

Observações: De hábitos noturnos e crepusculares. Vivem em colônias puras na folhagem de árvores copadas, suspensos em cachos de 5 a 10 indivíduos. Encontrei uma colônia abrigada na folhagem de Amendoeira (*Terminalia cattapa*).

Alimentação: Frutas e insetos.

Ectoparasitas: Dipteros da família *Streblidae*. Nos exames de esfregaços cerebrais foram negativos para o vírus rabico.

BIBLIOGRAFIA

- 1 — BURMEISTER, H.
1854 — Systematische Uebersicht der Thiere Brasiliens. Mammalia.
- 2 — DOBSON, G. E.
1878 — Catalogue of the Chiroptera in the collection of the British Museum.
- 3 — DITMARS, R. L.
1935 — Vampire Research. Bull. N. York Zool. Soc. vol. 38 pg. 29.
- 4 — DITMARS e GREENHAAL
1935 — The Vampire Bat. Zoológica vol. XIX p. 52.
- 5 — GERVAIS, PAUL
1855 — Documents Zoologiques pour servir á la Monographie des Chiropteres Sud-americains. Exped. a la Am. Sud de Comte Castelnau.
- 6 — HAYMAN, R. W.
1932 — A key to the bats of Trinidad Proc. Agr. Soc. Trin. and Tobago vol. 32, pt. 9, pp. 312-317.
- 7 — GOELDI, E.
1893 — Sucinta Monografia dos Mamíferos do Brasil.
- 8 — IHERING, H.
1893 — Catálogo dos Mamíferos de São Paulo.
- 9 — 1895 — Mamíferos do Rio Grande do Sul.
- 10 — LIMA, J. L. de
1926 — Os Morcegos da Coleção do Museu Paulista. Rev. Mus. Paul. Tom. XIV pgs. 41-127.
- 11 — LIMA, E. Q.
1934 — A Transmissão da Raiva pelos Morcegos hematophagos. Rev. Dep. Prod. Anim. nr. 2, 3 e 4.
- 12 — MILLER, G. S.
1907 — The families and genera on bats. Bull. U.S.N.M. n. 57. pgs. 1-282.
- 13 — PAWAN, J. L.
1936 — Transmission of paralytic rabies in Trinidad by vampire bat. Ann. Trop. Med. and Paras. vol. 30 nr. 1 pgs. 101-128.
- 14 — Rabies in the vampire bat of Trinidad, with special reference to the clinical course and the latency of infection. Ibid vol. 30 n. 4 pgs. 401-422.
- 15 — 1948 — Fruit-eating bats and rabies in Trinidad. Ibid vol. 42 n. 2 pgs. 173-177.
- 16 — GOODWIN, G. G.
1928 — Observations on Noctilio Jour, Mammal v. 8 n. 2 pgs. 104-113.
- 17 — PELZELN, A. Von.
1883 — Tom. XXIII, K. Zoologisch-botanischen Gessellschaft Brasilische Säugethiere, Resultate von Johann Naterrers Reisen in der Jahren 1817-1835.
- 18 — PIRA, A.
1895 — Zoologischer Anzeiger. vol. XXVIII pgs. 12 Uber Fledermause von São Paulo.

- 19 — RYBERG, O.
1947 — Studies on Bats and Batt parasites. Stockholm, vol. XVI et 330 p. 55 pl.
- 20 — SANBORN, C. C.
1941 — Descriptions and records of neotropical bats. *Ibid*, zool. ser. vol. 27, pgs. 371-387.
- 21 —
1937 — American bats subfamily Emballonuridae. *Pub. Field. Mus. Nat. Hist. zool. ser. vol. 20 nr. 24*, pp. 321-354.
- 22 —
1949 — Bats of the genus *Micronycteris* and its subgenera. *Fiel-diana, Zool. vol. 31 nr. 27* pgs. 215-233.
- 23 — SPIX, J. B. Von.
1823 — *Simiarum et Vespertilionum Brasiliensium, Species Novae*.
- 24 — STILES, C. W. and NOLAN, M. O.
1931 — Key catalogue of parasites reported for *Chiroptera* (Bats) with their possible public health importance. *Bull. Nat. Inst. Health. no. 155*, pp. 603-789.
- 25 — THOMAS, O.
1892 a — Description of a new bat of the genus *Artibeus* from Trinidad. *Anz. Mag. Nat. Hist. ser. 6. vol. 10*, pp. 408-409.
b — A preliminary list of the mammals of Trinidad. *Journ. Trin. Field Nat. Club vol. 1. nr. 6*, pp. 158-168.
- 27 —
1901 — On a Collection of bats from Pará. *Ann. and Mag. of Nat. Hist. sr. 7 v. 8. p. 188*.
- 28 —
1920 — On mammals from lower Amazonas. *Ann. Mag. of Nat. Hist. ser. 9 v. 6*.
- 29 — TRAPIDO, H.
1946 — Observation of the vampire bat with special reference to longevity in captivity. *Jour. Mam. vol. 127, n. 3*, pgs. 217-219.
- 30 — TORRES, S.
1935 — A febre aftosa e o papel dos morcegos hematofagos na sua disseminação. *Rev. Dep. Nac. Prod. An. nr. 2, 4, 5 e 6*.
- 31 —
Os morcegos hematofagos, *Bol. Min. Agr. nr. 1 pag. 139*.
- 32 — TOLDT, K. D.
1926 — *Akademie Wissenschaften in Wien*.
- 33 — VIEIRA, C. O. da C.
1942 — Ensaio Monográfico sôbre os Quirópteros do Brasil. *Arq. Zool. Est. S. Paulo vol. III Tom. XXVI Rev. Mus. Paul pgs. 219-471*.
- 34 — WIED-NEUWIED, M.
1826-30 — *Reise nach Brasilien, Beltrage zur Naturgeschichte Brasiliens*.
- 35 — WINGE, H.
1883 — *Jordfundne og nulevende Flagermus (Chiroptera) fra Lagoa Santa, Minas G., Brasilien*.
- 36 — ALLEN, G. M.
1939 — *Bats. Cambridge Univ. Press. Harvard, 368 p.*
- 37 — BIER, O. G.
1932 — Action anticoagulante et fibrinolytique de l'extrat des glandes salivaires d'une Chauve-souris hematophage (*Desmodus rufus*). *C.R. Soc. Biol., Paris, vol. 110, p. 129-131*.
- 38 — DIAS, E.
1936 — Estudo experimental de *Schizotrypanum de Phyllostomus hastatus*, identidade com *S. cruzi*. O grupo vespertilionis. *IX Reun. Soc. Arg. de Pat. Reg. del Norte, B. Ayres, v. 1, p. 10*.
- 39 — HOARE, C. A.
1938 — Morphological and taxonomic studies on mammalian Trypanosomes V. The diagnostic value of the kinetoplast. *Trans. Roy. Soc. Trop. Med Hyg. vol. 32, p. 333-342*.
- 40 — HOARE, C. A. et COUTELEN, F.
1933 — Essai de classification des Trypanosomes des mammiferes et de l'homme basée sur les caracteres morphologiques et biologiques. *Ann. Par. vol. 11, p. 196-260*.

- 41 -- JOBLING, B.
1949 -- Host parasite relationship between the American Strebilidae and the bats with new key to the American genera and a record of the Strebilidae from Trinidad, British West Indies (Dipt.) Parasit. vol. 39, ns. 3, 4, pp. 315-329.
- 42 -- LAVIER, G.
1924 -- Parasites de Chauve-souris de la Côte-d'Or: IV -- Protozoaires. C.R. Cong. Soc. sav. p. 279-290
- 43 --
1942-43 -- L'évolution de la morphologie dans le genre Trypanosoma. Ibid v. 19. p. 168-196.
- 44 -- REDHAIN, J.
1942 b -- Au sujet du développement intracellulaire de Trypanosoma pipistrelli (Chatton et Courrier) chez Ornithodoros moubata, Act. Biol. v. 2 pp. 416-420.
- 45 -- JOHNSON, H. N.
1948 -- Vampire bat rabies in Mexico. Am. Journ. Hyg. 47:189.
- 46 -- HURST, E. W. and PAWAN, J. L.
1931 -- An Outbreak of Rabies in Trinidad. Lanc., 2:622.
- 47 -- DE VETERUIL, E. and URICH F. W.
1935 -- The study and control of paralytic rabies transmitted by bats in Trinidad.
Transactions of the Roy. Soc. of Trop. Med. and Hyg. 29:317.
- 48 -- VANDERPLANK, F. L.
1944 -- Identification of Trypanosomes by chromosomes. Nat. vol. 154, p. 19-20
- 49 -- WIMSATT, W. A.
1942 -- Survival of spermatozoa in the female reproductive tract of the bat. Anat. Rec. 83:299-307.
- 50 --
1944 -- Further studies on the survival of spermatozoa in the female reproductive tract of the bat. Anat. Rec. 88:193-204.
- 51 --
1945 -- Notes on breeding behavior, pregnancy, and parturition in some vespertilionid bats of the eastern United States. Journ. Mamm. 26:23-33.
- 52 -- RUSCHI, A.
1951 -- Morcegos do E. E. Santo. Introd. e consid. gerais. Determin. das famílias repres. no E. E. Santo, relação das espécies encontradas. Bol. Mus. Biol. Serv. Zool. n. 1, p. 1-16.
- 53 --
Id. ibid. Fam. Desmodontidae. Chave analítica para gen. e esp. Desc. de *Desmodus r. rotundus*, e dados biológicos a respeito. Bol. Mus. Biol. Serv. Zool. n. 2, p. 1-10.
- 54 --
Id. ibid. Desc. de *Diphylla ecaudata* e algumas observações a respeito. Bol. Mus. Biol. Serv. Zool. n. 3, p. 1-8.
- 55 --
Id. ibid. Fam. Vespertilionidae, chave analítica para Gen. e esp. do E. Santo. Descrição de *Myotis n. nigricans* e *M. espiritosantensis* n. sp. Bol. Mus. Biol. Serv. Zool. n. 4, p. 1-16.
- 56 --
Id. ibid. Descrição das esps. *Lasiurus borealis mexicanus* e *Dasyp. terus intermedius*, com dados biológicos a respeito. Bol. Mus. Biol. Serv. Zool. n. 5, p. 1-14.
- 57 --
Id. Zool. Fam. Molossidae Chave analítica dos Gen. e esp. representadas no E. Santo. Descr. de *Molossus r. rufus*, *Molossops planirostris espiritosantensis* n. s. sp. e *Tadarida espiritosantensis* n. sp. e dados biológicos das mesmas. Bol. Mus. Biol. Serv. Zool. n. 6 p. 1-20.
- 58 --
Id. ibid. Fam. Noctilionidae. Chave analítica p. Gêneros e espécies representadas no E. Santo. Descrição de *Noctilio l. leporinus* e observações a seu respeito. Bol. Mus. Biol. Serv. Zool. n. 7, p. 1-8.
- 59 --
Id. ibid. Fam. Emballonuridae, Chave analítica p. Gêneros e sp. do E. Santo. Descrição de *Peropteryx kappleri* e *F. m. macrotis*, com obs. a respeito. Bol. Mus. Biol. Serv. Zool. n. 8, n. 1-12.
- 60 --
1953 -- Os morcegos das grutas do Limoeiro em Castello, Monte Líbano em Cachoeiro do Itapemirim e de Itaúnas em Conceição da Barra. Grutas de Inverno e de Verão. Cohabitação de colônias de espécies diferentes. O banho e outras observações. Bol. Mus. Biol. Serv. Zool. n. 21 p. 1-20.

- 1952 — Morcegos do E. E. Santo. Participação da Sec. Agric. do E. Santo com o Mus. Biol. nos trabalhos de campo e colecionamento. Descrição de *Saccolpteryx leptura* e *Centronycterix m. maxillanti* e obs. a respeito.
Os métodos de combate aos morcegos hematófagos e a outros portadores de vírus rábico e outras zoonoses. O combate biológico e a sua possível aplicação. Bol. Mus. Biol. Ser. Zool. n. 10 p. 1-25.
- 63 — 1953 — Descrição das sps. *Rhynchiscus naso* e *Diclidurus a. albus*, com algumas obs. a respeito. Bol. Mus. Biol. Ser. Zool. n. 12 p. 1-16.
- 64 — REAGAN, R. L. and BRUECKNER, A. L.
1951 — Transmissor of a strain of rabies virus to the large brown bat (*Eptesicus fuscus*) and the cave bat *Myotis lucifugus*. Cornell Vet. 41:295-298.
- 65 — WIMSATT, W. A. and TRAPIDO, H.
1952 — Reproduction and the female reproductive cycle in the tropical American vampire bat, *Desmodus rotundus murinus*. Am. Jour. Anat. 91:415-446.
- 66 — SCHROEDER, C. R.
1952 — Rabies in Central and South America. Proc. An. Meet. Am. Vet. Med. Assn. 411.
- 67 — MALAGA ALBA, A.
1951 — Report on Mexico — United States Antirabies Activities, Pan Am. Sanit. Bureau.
- 68 — RUSCHI, A.
1953 — Morcegos do E. E. Santo — Fam. Phyllostomidae, Chave p. Sub-fam., Gen. e sps. do E. Santo. Descr. de *Trachops cirrhosus* e *Jonatia brasiliensis*, com obs. a respeito. Bol. Mus. Biol. Ser. Zool. n. 13 p. 1-25.
- 69 — Id. Ibid. Descrição de *Micronycteris megalotis* e *Phyllostomus hastatus hastatus*, com obs. Bol. Mus. Biol. Ser. Zool. n. 14. p. 1-18.
- Primeira palestra sobre morcegos do E. E. Santo. Bol. Rotary Club de Vitória nrs. 36-37 e 38.
- Importância médico-veterinária dos morcegos. Vida Capichaba nr. 635.
- Algumas observações realizadas sobre os quirópteros do E. E. Santo Palestra realizada na Fac. Nac. Fil. Ciências, em 12-4-53.
- Dois casos de sanguivorismo de *Desmodus r. rotundus* e *Diphylla ecaudata*, no homem e outras observações sobre os quirópteros hematófagos e acidentalmente hematófagos. Bol. Mus. Biol. Ser. Biol. n. 13. p. 1-8.
- Algumas obs. s. alimentação dos quirópteros: *Phyllostomus h. hastatus*; *Molossus r. rufus*; *Chrotopterus auritus australis* e *Noctilio l. leporinus*. Bol. Mus. Biol. Ser. Biol. n. 14. p. 1-5.
- 70 — Id. Ibid. Descrição de *Mimon bennetti* e *Lonchorhina aurita*, com obs. Bol. Mus. Biol. Ser. Zool. n. 15. p. 1-10.
- 71 — Id. Ibid. Descrição de *Dolichophyllum macrophyllum* e *Chrotopterus auritus australis*, com obs. Bol. Mus. Biol. Ser. Zool. n. 16. p. 1-10.
- 72 — Id. Ibid. Descrição de *Glossophaga s. soricina* e *Ancoura geoffroyi*, com obs. Bol. Mus. Biol. n. 17. p. 1-10.
- 73 — Id. Ibid. Descrição de *Lonchoglossa caudifera* e *L. ecaudata*, com obs. Bol. Mus. Biol. Ser. Zool. n. 18. p. 1-10.